

Empresários festejam

Ontem, na sede da Associação Comercial do Distrito Federal, o clima era de festa, de comemoração, principalmente porque, para os empresários, a pressão exercida por eles pesou, e muito, na decisão do ministro Leitão de Abreu. E isso, o presidente da Associação, Lindberg Aziz Cury fez questão de ressaltar lembrando que o senador Aderbal Jurema voltou atrás em sua decisão um dia depois do encontro dos empresários com o ministro do Gabinete Civil. Para eles, foi uma vitória total porque entendem que a representação política para o DF só seria viável a nível de Congresso.

“Nós estamos vivendo momentos decisivos e por uma questão de estratégia não seria aprovada uma emenda estabelecendo eleições em todos os níveis”, disse Aziz Cury. Segundo ele, é consenso na Associação Comercial que a representação deve ser a nível de Congresso e defendem que o governador do Distrito Federal continue sendo indicado pelo presidente da República. Quanto a uma Assembléia Legislativa, acham que acarretaria uma série de problemas, de recursos,

envolveria muitos gastos e que mesmo uma Câmara Municipal implicaria numa reformulação geral e poderia inclusive trazer problemas financeiros para as cidades-satélites.

“Nós não estamos pedindo autonomia para o DF, mas uma representação política”, salientou Aziz Cury, lembrando que a eleição em todos os níveis não seria aprovada e que isso só será possível com uma Constituinte. Para ele, o presidente Figueiredo fez realmente a abertura democrática e o que faltava, para a complementação do programa político do Presidente, era a representação para o Distrito Federal.

Segundo o presidente da ACDF, pesou muito na decisão do ministro Leitão de Abreu o fato dos empresários terem ressaltado que o governo Figueiredo já está no fim e que se não fosse aprovada agora a representação política para o DF, no próximo governo isso seria certo: “Se para a representação faltava o apoio do Governo, hoje existe esse apoio. Nós vamos ter a oportunidade de escolher os nossos representantes”, afirmou Lindberg Cury.